



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 21 de Janeiro de 1906.

N. 3.

Lições familiares de theologia mariana.

XLIX.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

Maria nossa medianeira.



E fique bem certo, por-
que é materia importan-
tissima, que Maria ser
nossa medianeira, não só
não é contra a fé, nem
contra a gloria do filho,
senão que é muito em
honra de Jesus-Christo.

A experiencia de cada
dia nos declara isto perfeitamente:
Entre os homens, diz Suarez (Disp.
23 sect. 3) não só rogamos e pedi-
mos áquelle que tem o que deseja-
mos, senão tambem áquelle ou áquel-
les que podem interceder com o

mesmo. Que obstaculo lia, pois, para
que da mesma maneira oremos á
Santissima Virgem? E em fazermos
isso, imos por ventura contra o
poder do rico que tem a cousa dese-
jada? Não; porque a elle é que re-
conhecemos dono da cousa, e ainda
é maior acto de humildade e reve-
rencia pedir por outro, que acudir
directamente por si. E' particular-
mente o que acontece com Maria
Santissima e seu Filho. «Quando
pedimos á Virgem, diz Sto. Anselmo,
não pedimos outra cousa senão que
Ella ore e rogue por nós a Jesus-
Christo para que supra nossa in-

dignidade e miseria.» (De exce. Vig. e 6) Por onde se vê que não é tirar a dignidade e poder do Filho rogar a Maria e considerá-la como nossa medianeira, senão pelo contrario, é maior reconhecimento dessa mesma dignidade, a qual achamos tão alta, que nos consideramos indignissimos de accudirmos directamente, e por isso pomos uma intercessora que a presente nossas supplicas.

Podemos, sem receio de desgostar a Jesus, dizer com S. Bernardo: *Ipsa mediatrix nostra*; é Ella nossa medianeira. A mesma Egreja além de chamá-la nossa advogada, nossa esperança, nossa vida, fallando especialmente a nosso proposito na vigilia da Assumpção diz: «A qual para isso tiraste deste mundo, para que com toda confiança e certeza interceda no céu por nossos peccados.» E no mesmo dia da Assumpção diz ainda claramente: *Quam et si pro conditione carnis migrasse cognoscimus, in coelesti gloria apud te pro nobis intercedere sentiamus*: E si sabemos que ella para pagar a divida á carne morreu, sintamos e experimentemos na gloria do céu sua poderosa intercessão em nosso favor.» Quem duvida então do pensamento da Egreja? Que mais claramente ella podia dizer nos que o officio desta senhora imposto e determinado pelo mesmo Filho, é no céu interceder por nós, defender nossa causa como advogada, pôr-se de pormeio entre a divina justiça e nossos peccados para que nossa indignidade e miseria não façam

inefficazes para nós as supplicas e orações tão efficazes e poderosas do céu.?

E' Maria sol, collocada na terra espiritualmente com as mesmas attribuições que o sol tem no mundo. Mas o sol foi feito precisamente para illuminar o mundo inteiro, e si para isso não servisse, onde se veria nelle o vestigio da sabedoria e luz de Deus? Pois da mesma maneira, Maria eleita como o sol, foi no mundo espiritual collocada por Deus para que illumine, dê calor e vida a esse mundo, si nosso Senhor não lhe desse o necessario e conveniente para isso, como seria Ella a obra prima da Sabedoria e Misericordia infinita? Não é possivel nem pensar-se isso, pois até o pensamento é verdadeira blasphemia.

E é mui propria essa comparação, porque na mesma Sagrada Escripura se diz della que está vestida do sol. «E por isso se diz que se vestiu de Christo como de outro Sol, porque assim como este cahe sobre os bons e os maus e indifferentes, sobre os justos e peccadores, assim Ella não anda tambem a pesar nem discutir os meritos passados senão que a todos se mostra benignissima.

Ella pois, como Sol, como nossa medianeira, como nossa advogada, deve ser nosso refugio quando nos persegue a justiça de Deus; emfim é e deve ser toda para nós, nem que sejamos miseraveis peccadores, porque não pode ser de balde que a Egreja nos manda repetir: *Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus*.

S. Paulo, 20—1—1906.



favores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL. — Uma archiconfrade agradece duas graças alcançadas do Ido. Coração de Maria.

RIBEIRÃO PRETO.— Peço o favor de publicar na *Ave Maria* as graças seguintes: ter sido feliz em dois negocios, e ter sarado um meu sobrinho duma doença pela intercessão do Coração de Maria. Por estas tres graças envio uma esmola ao Sanctuario.—*Barbara Silveira Campos.*

—F. C. L. agradecida ao bondoso Coração de Maria por ter-se restabelecido de graves incommodos, envia uma esportula para seu Sanctuario.

BOTUCATÚ — Uma distincta senhora desta cidade, penhoradissima ao bondoso e maternal Coração de Maria pela saúde concedida a seu marido, quando esteve doente, manda rezar duas missas no altar do mesmo Smo. Coração, mais outra esmola para cera, não querendo que saia seu nome nem mesmo a quantia enviada.—*Manoel Theodoro de Aguiar.*

ITÚ — D. Alzira Nogueira Porto, Filha de Maria, desejava immensamente abraçar a vida religiosa e, devido ao seu estado de saúde, encontrava dificuldade. Recorreu ao Ido. Coração de Maria promettendo publicar a graça e mandar rezar uma missa no seu altar em suffragio da alma de sua saudosa e querida Mãe, e logo foi attendida. Hoje acha-se no Noviciado da importantissima Congregação das Irmãs de S. José. Salve, O' Coração de nossa Mãe Santissima!

—D. Balbina de Andrade Pedroso estando com sua saúde muito alterada, implorou a protecção do I. Coração de Maria, promettendo-lhe a publicação na *Ave Maria*, e como foi attendida vem agora cumprir o seu voto.

GUARATINGUETÁ.—Tendo alcançado do Coração bondoso de Maria uma graça que desejava venho em prova de reconhecimento agradecer-lhe offerecendo uma esmola.—*Uma Filha de Maria.*

—Uma devota agradece ter uma sua amiga sahido bem nos exames.

STA. CRUZ DAS PALMEIRAS.—Prometti tomar a assignatura da *Ave Maria* e offerecer uma lembrança á redacção em memoria do favor que implorei do Ido. Coração de Maria, que dera o ali-

vio para uma pessoa de minha familia, que estava gravemente doente. Tendo sido attendida envio uma esmola e tomo a assignatura.—*Anna Monica.*

ITATINGA.—Venho mostrar meu agradecimento ao Purissimo Coração de Maria porque soffrendo muito do estomago o Sr. Francisco Leite, recorri cheia de confiança ao mesmo Ido. Coração, e fui attendida.—*Uma Filha de Maria.*

—D. Alice Dias agradece ao Coração de Maria ter sarado sua filha duma doença.

S. JOSÉ DOS CAMPOS.—Ha sete annos que vivia com grande dificuldade de liquidar meus negocios; por voto que minha filha fez de eu assignar á *Ave Maria* durante minha vida, em poucos dias liquidei-me, não ficando devendo a nenhuma pessoa, salvando minha propriedade do grilhão hypothecario. Peço a publicação.—*José Dias de Aguiar.*

CERQUILHO.— Duas devotas do Coração de Maria mandam uma esmola por graças alcançadas de sua maternal bondade. Uma outra recorreu ao mesmo Coração na occasião que sua filha ia dar a luz, promettendo, se ella fosse feliz, entregar uma esmola ao seu Sanctuario, como hoje p'nhorada, o vem fazer.—*José Fernandes do Rosario.*

MOCÓCA.—Venho por estas linhas agradecer ao Coração de Maria dois grandes favores que recebi, logo que o invoquei; o 1º. foi fazer cessar em minha filha uma hemorragia; e o 2º. melhorar a minha irmã que achava-se muito doente. Mil graças dou ao Ido. Coração de Maria.—*Uma Zeladora do Coração de Jesus.*

CONCEIÇÃO DA APPARECIDA.—Tendo minha mãe um forte rheumatismo num braço e soffrendo por isto horriveis dôres, recorri ao Ido. Coração de Maria para que a aliviasse; tendo sido attendida no meu pedido mando uma esmola para dizer uma missa. Estando tambem um de meus filhos soffrendo da mesma doença numa perna fiz promessa de assignar á *Ave Maria* si elle sarrasse. Venho, penhorada, cumprir a promessa, dando graças ao Coração de Maria pela sua maternal bondade.—*Maria da Conceição Monteiro da Silva.*

CAMPINAS.— D. Vitalina Silva manda uma esmola ao Sanctuario do Coração de Maria agradecida pelos favores obtidos de tão bondoso Coração, especialmente ter sarado duma enfermidade que muito a impresionava.

S. JOÃO DA BOCAINA.—O Sr. José Maria de Almeida Prado manda rezar uma missa em acção de graças por um favor alcançado do Coração de Maria para sua mãe e envia mais outra esmola para o Sanctuario.

AVARÉ.—Tendo alcançado do Ido. Coração de Maria ser attendida numa supplica que fiz, remetto a quantia precisa para ser rezada uma missa nesse Sanctuario e peço a publicação desta graça.—*Idalina Palmeira.*



A Côrte de S. José.

Entre os privilegios do glorioso patriarcha São José não se pode negar que é principalissimo a felicissima morte que Nosso Senhor lhe concedeu. Outros privilegios deste Santo são communs a elle com a Santissima Virgem, ou digamos melhor, participa dos privilegios desta augustissima e incomparavel criatura; mas na felicidade da morte, quiz Deus que São José fosse duma maneira particular favorecido, de modo que fosse uma morte de todos os modos invejavel.

Porque si Jesus-Christo morreu e foi na morte onde conseguiu sua victoria, todavia ninguem ousaria desejar para si uma morte tão cheia de soffrimento, saturada do abandono sensivel de Deus; foi a morte mais fructuosa; mas era morte propria de Deus-Homem. A morte de Maria Santissima foi, como havia de ser, a morte da Mãe de Deus; mas podemos dizer que naquella morte faltava uma pessoa das que ainda viviam na terra, que dignamente a consolasse porque Jesus tinha morrido e não podia assistir como mortal; e Ella que era viva, lá estava como pessoa paciente.

A morte verdadeiramente invejavel é a do glorioso Patriarcha São José, porque lá nada faltou que fosse conveniente para uma morte de tudo feliz. Assistia Jesus, que sendo Deus, assim mesmo por sua infalivel benignidade ti-

avores de São José.

nha que estar presente, porque naquelle momento considerava-se elle, como sujeito e subordinado a São José, como domestico de sua familia, e porque não dizello si se escreve no Evangelho? era filho naquella casa, e filho putativo do mesmo glorioso Patriarcha. Assistia tambem por obrigação a Santissima Virgem, como é razão estar presente e servindo uma mulher casada quando lhe morre o marido, e sobre tudo um esposo que tanto se sacrificava por ella e por seu Filho sacratissimo.

Posto isto, sendo certo que na Egreja é costume dar como advogados os Santos naquellas cousas em que foram particularmente favorecidos do céu, nosso grande Santo, ainda que é protector de todos e em tudo, é de uma maneira particular protector de seus devotos na hora da morte.

Nessa protecção conhecida de São José funda-se precisamente esta devoção particular a que deram o titulo de «Côrte de São José.» Não é, fallando propriamente, uma associação e muito menos irmandade, é antes um modo particular de honrar a São José com proveito para nossas almas, é uma devoção com que nos preparamos uma boa e santa morte.

Consiste essencialmente em fazer uma visita mensal a São José pedindo nella a protecção do Santo para todos os associados na hora da morte, e para que nenhum dia falte essa supplica, nem quem esteja perto de São José fazendo-lhe a côrte, se formam coros de trinta e uma pessoas correspondendo a cada uma um dia do mez.

Nisto nem mais nem menos consiste a côrte de São José, tão espalhada pelo orbe catholico, tão sympatica a todos os que tem fé na vida eterna, e não fiam tudo das falsidades desta vida caduca.

Comecemos todos a practicar uma cousa tão facil e de tão favoraveis consequencias; recebamos como ditas a nós as palavras de Maria *ite ad Joseph*, ide a José.

ESCURSÃO SCIENTIFICA.

Muito do agrado dos leitores julgamos que ha de ser esta nova secção, que hoje abrimos, a qual, com quanto não forme parte do fim principal da nossa Revista, póde muito bem entrar nella a titulo de auxiliar, que vem recrear-nos de vez em quando, dando-nos noticias das principaes novidades scientificas que apparecerem.

E sendo hoje a primeira vez que rasgamos caminho pelos campos vastissimos da sciencia, nada mais natural que saber onde nos encontramos. O tempo e o espaço são as duas immensidades que dentro de si nos levam e dentro das quaes vae se desdobrando a nossa existencia. Ora com respeito ao tempo, todos sabemos que estamos ainda nos primeiros alvares do anno de 1906. Mas, com respeito ao espaço, onde estamos? Ah! este nosso globo terra-queo, que tão grande, tão immenso nos parece, qual atomo imperceptivel em comparação do universo, vae continuamente balançando se nos espaços seguindo com in defectivel fidelidade os caminhos que o deo creador do Omnipotente lhe traçara.

Pois relacionando-nos, só com o nosso sistema planetario, encontramos hoje, dia 20, a 147 milhões 73 mil kilometros de distancia do sol. Dos planetas nossos visinhos, o mais proximo, *Mercurio*, dista de nós 172 milhões 674 mil kilometros, e cada dia vae se distanciando mais.

Venus, distanciando se tambem mais cada dia, deixa-nos a 252 milhões 507 mil kilometros.

Marte, o travesso Marte que tão ingratamente paga aos astrónomos as sympathias que lhe prodigalizam, e com o qual tanto sonha seu namorado Camilo Flammarion que lhe faz dar ao publico os proprios sonhos como descobertas telescopicas—fugiu de nós o mais longe possivel, deixando-nos a mais de 270 milhões 835 mil kilometros.

Jupiter encontra se muitissimo mais longe: a mais de 660 milhões 734 mil kilometros.

Saturno distanciando-se cada dia mais de nós encontra se hoje a mais de 1,570 milhões, 957 mil kilometros.

Urano e *Nepturno* vão-se approximando mais de nós, porém ainda estão distantes 3.044 milhões e 4.327 milhões de kilometros respectivamente.

Nos meses de Fevereiro, Julho e Agos-

to o Sol soffrerá eclipse parcial: e em Fevereiro e Agosto, a Lua os terá totaes.

Nova Locomotiva: Mas se a terra com seus collegas planetarios cruza a emmensidade dos espaços com velocidade tão inimaginavel, tambem os sabios andam a procurar meios de locomoção os mais rapidos possiveis para percorrer toda a superficie do nosso planeta. Inventaram-se muitos, merecendo o primeiro logar as *locomotivas*, as quaes com grande velocidade, e de um jacto, devoram-se 300 e mais kilometros: nestes dias porém MM J. Hoadley e Walter Enight, engenheiros norte americanos, construíram uma locomotiva capaz de percorrer sem necessidade de parar para tomar agua ou carvão, ou para repararse, o immenso trajecto de 4.850 kilometros, que separa Nova York de S. Francisco. Esta machina é alimentada excludentemente pelo kerozene, o qual serve tambem para engraxamento das rodas, as quaes poderão trabalhar por espaço de mais de 60 horas sem interrupção, e levarão aos passageiros do Atlantico ao Pacifico apenas em dois dias e meio, quando até hoje emprega-se uma semana.

Esta locomotiva, de combustão interna, mede 11'15m. de comprimento por 4'10m. de altura, pesando 8.000 kilogrammas.

Os engenheiros asseguram-nos a bella realidade da sua obra; nós.... esperemos um pouco mais.

Phenomeno curioso. Está preoccupando a attenção dos sabios o phenomeno presenciado e affirmado por centenas de testemunhas na triste noite de 8 de Setembro, a noite da horrorosa catastrophe da Calabria: o phenomeno chamado *resplendor sismico*.

Appareceu um globo ou faxa de fogo no céo, e seguindo a direcção Sul-Norte, produzindo um estrepito horrivel, precipitou-se no mar. Tem alguma cennexão este phenomeno com o terremoto—?—O P. Alfani que o refere na «*Revista di Fisica Matematica e Scienza naturali*,» não se afouta a dar-lhe uma explicação, que lhe parece prematura.

Todavia phenomeno analogo notou-se no terremoto de 29 de Junho de 1896 na ilha de Chipre.

No dia 8 de Setembro a uns 17 kilometros da costa da Calabria o mar começou de repente a agitar se furiosamente, pondo em grave perigo os barcos dos pescadores. Enorme quantidade de peixes appareceram como feridos por uma explosão de dy-

namite, effecto este dos terremotos verificado já em diversas occasiões. Alguns pretendem explicar o effecto attribuindo-o ao desenvolvimento de gases asphixiantes, mas não se comprehende que possa attingir aavez do liquidos peixes distantes mais de 100 metros.

O P. Bertelli explica-o pela incompressibilidade da agua. O choque vertical produzido pelo saccudimento sismico no fundo do mar, transmite-se na agua de camada em camada até a superficie, e este movimento violentissimo das camadas saccudindo os peixes contra as que estão em repouso, faz com que apareçam como batidos por uma explosão de dynamite.

De utilidade practica: Como tirar as manchas de sangue dos objectos, particularmente dos vestidos? — O dr. Benckiser, de Carlsruhe, dá o seguinte e facil procedimento: E' sufficiente lavar os taes objectos numa bacia de agua morna na qual põe se uma colherinha de acido tartrico. Este acido tem a propriedade de dissolver os principios pigmentarios sanguineos. Exprimam-se cuidadosamente os objectos e tornem-se a lavar em agua simples.

S. Paulo, 19—1—06.



Argentina

1º. *Os rotativos.*—2º. *Os Gafanhotos.*—3º. *General Mitre.*—4º. *Um milagre.*

1º.—Comparam-se a si mesmos os grandes jornaes á borboleta, e a comparação é tal vez mais exacta do que elles desejariam; andam voando em roda da luz, mas, quando dão com ella, se queimam e chegam por vezes a apagal-a. São faceis em aceitar qualquer boato contra a religião, mas não são capazes de retractar se por nada deste mundo. Inventando e acrescentando chegaram a levantar castellos sobre uma questão familiar dos padres franciscanos; quando porém se apurou a verdade, calaram a boca e se deram por não entendidos. Um jornal local foi levado aos tribunaes como calumniador.

2º.—Por ser de actualidade traduzimos de *Los Principios* jornal de Cordova (Argentina) A quantidade de gafanhotos, destruida no dia de hontem (16 de Dezembro) na provincia é:

Em Ontativa 2600 metros quadrados de mosquita, e 120 metros de saltona; em Costasacate 1400 metros de mosquita; em Toledo, 2358 metros de mosquita em Pozo del Moye 500 kilos de mosquita e 300 metros de saltona; em Rio segundo 798 metros de saltona; em Pilar 3200 metros quadrados de saltona; em Tulumba (Santiago norte) 2500 kilos de mosquito; em Rio Primeiro, Simou, Cruz e Castanho 1300 kilos de saltona; em Santiago Temple 800 metros de saltona; em San Alberto (Las Toscas) 300 de saltona; em Calera 2050 kilos de saltona; em Punilla 400 kilos; em Cumbre e Taldo 800 metros quadrados; em Cruz del Eje 2600 kilos de saltona.

Destruiram se ainda em Costasacate 140 metros de desovamento.

Já é destruir e ainda não deixam de ser os gafanhotos a maior ameaça das colheitas e o maior inimigo do erario publico.

3º.—Como se sabe o Exmo. sr. Romero recebeu a confissão do celebre general argentino; mas a confissão contra a qual tanta inimiga tem as nações maçonizantes não cahiu mui em graça a estes senhores, que logo se apressaram a dizer mil mentiras contra Mons. Romero; mas a communhão por viatico que logo recebia publicamente o general desfez as intrigas das lojas.

4º.—Vamos copiar para não parecermos suspeitos do jornal *El Pueblo* um caso acontecido com o guarda das Docas de Buenos Aires, Isaias Martinez.

«O guarda Martinez, diz o collega, que depois da noite fatal passada entre as ondas e entre os escombros da ponte destruida, atado por si mesmo a uma das vigas, para não ser victima da corrente, e já extenuado e sem forças duma vez, perdera toda esperanza de salvação, e via chegar por momentos o phantasma horrivel da morte, teve em tão terrivel conjuctura a feliz lembrança de acudir a Sto. Antonio.

De repente a casinha juncto á qual estava Martinez sacudida violentamente pelo implacavel elemento ia vir por terra sobre seu corpo quasi exanime. Foi questão dum segundo: Martinez invocou o santo thaumaturgo com toda a fé de sua alma de crente: Santo Antonio valei-me, disse, e a casinha obedecendo a força invisivel parou uns momentos, inclinou se depois para o lado opposto, e foi desfazer-se no rio.

Meia hora depois sentia Martinez o contacto da mão salvadora que lhe desatava

as ligaduras e o conduzia são e salvo á costa.

O primeiro acto do guarda ao chegar a casa foi ajoelhar-se com seu filho perante a imagem do milagroso Santo Antonio e com lagrimas nos olhos agradecer-lhe o immenso favor recebido por sua poderosa intercessão.

Buenos Aires, Janeiro 1906

O Correspondente.



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

(Continuação)

CAPITULO XII.

—Paulo, venho solicitar toda a tua confiança; pedindo que respondas a uma pergunta que desejo fazer-te, a que autoriza-me a antiga e nunca desmentida amizade que te tenho e meu character sacerdotal.

—Exordio solemne! exclamou Paulo, sorrindo.

Sorprehende-me sobremaneira; mas já sabe que não tenho segredos para o amigo a quem considero como pae.

—E' verdade que amas a Martha?

O dr. com um movimento nervoso que lhe era familiar tirou ligeiramente o *pince nez*. Aquella pergunta tão inesperada era como um tiro á queima-roupa.

—Si eu amo a Martha? quem lh'o disse?

—Você mesmo acaba de m'o provar. Agora já o sei, Paulo. Si não fosse verdade sua primeira exclamação teria sido uma formal negativa

—Mas quem se occupa de indagar dos segredos de meu coração e de arrancar-lh'os?

—A curiosidade e a perspicacia femininas, que sendo incansaveis investigam e sorprehendem tudo.

Por curto espaço de tempo reinou completo silencio.

Paulo levantou-se, abriu a porta do consultorio, espicou si não tinha ninguem na sala de espera; estava deserta, e certo de não ser ouvido, deixou cahir o reposteiro e tornou a sentar-se sobre uma cadeira que achava-se perto de uma mesa, sobre a qual apoiou os cotovellos e cruzando as mãos

com um movimento que lhe era habitual, perguntou:

—Padre, quem lhe disse isto? por ventura Martha?...

—Não, ella nem o imagina...

—Louvado seja Deus! assim estou tranquillo.

—Desditoso! como foi que vieste a amala? si te inspiro alguma confiança, conta-m'o; pois creias, sinto e desejo auxiliar-te por meio de meus conselhos, si precisas deste auxilio.

—Antes de tudo, meu amigo, desejo que me diga como soube meu segredo.

—Me foi revelado pela fraqueza e pela malicia de duas mulheres.

Hoje pela manhã Benedicta disse-o a Jacyntha com muito segredo, não dando-o entretanto como certo, sinho por supposição maliciosa de sua parte. Aquella velha é fina e observa todo mundo quando pensa que não a vêem. Alguma cousa deve ter lido em teus olhos, germinando essa idea na sua cabeça.

—Não é isso, Padre Glicerio, Benedicta é daquellas que dizem: *Pensa mal e acertarás*: notou a minha assiduidade em casa de D. Lourenço desde que este está enfermo, conhece meu interesse pela familia, e não se explica este facto sem algum fim interessado... Ha pessoas que não admittem amizade desinteressada entre um homem e uma mulher, e como de outro lado o abandono e máu procedimento do marido dão logar a que se julgue a Martha offendida, passam o tempo a maliciar... Creia, não é outra cousa. Benedicta nunca vae ao aposento de D. Lourenço, eu nunca acho-me a sós com Martha sinão por mera casualidade; esta velha não tem indicio algum... fala por falar, mais nada.

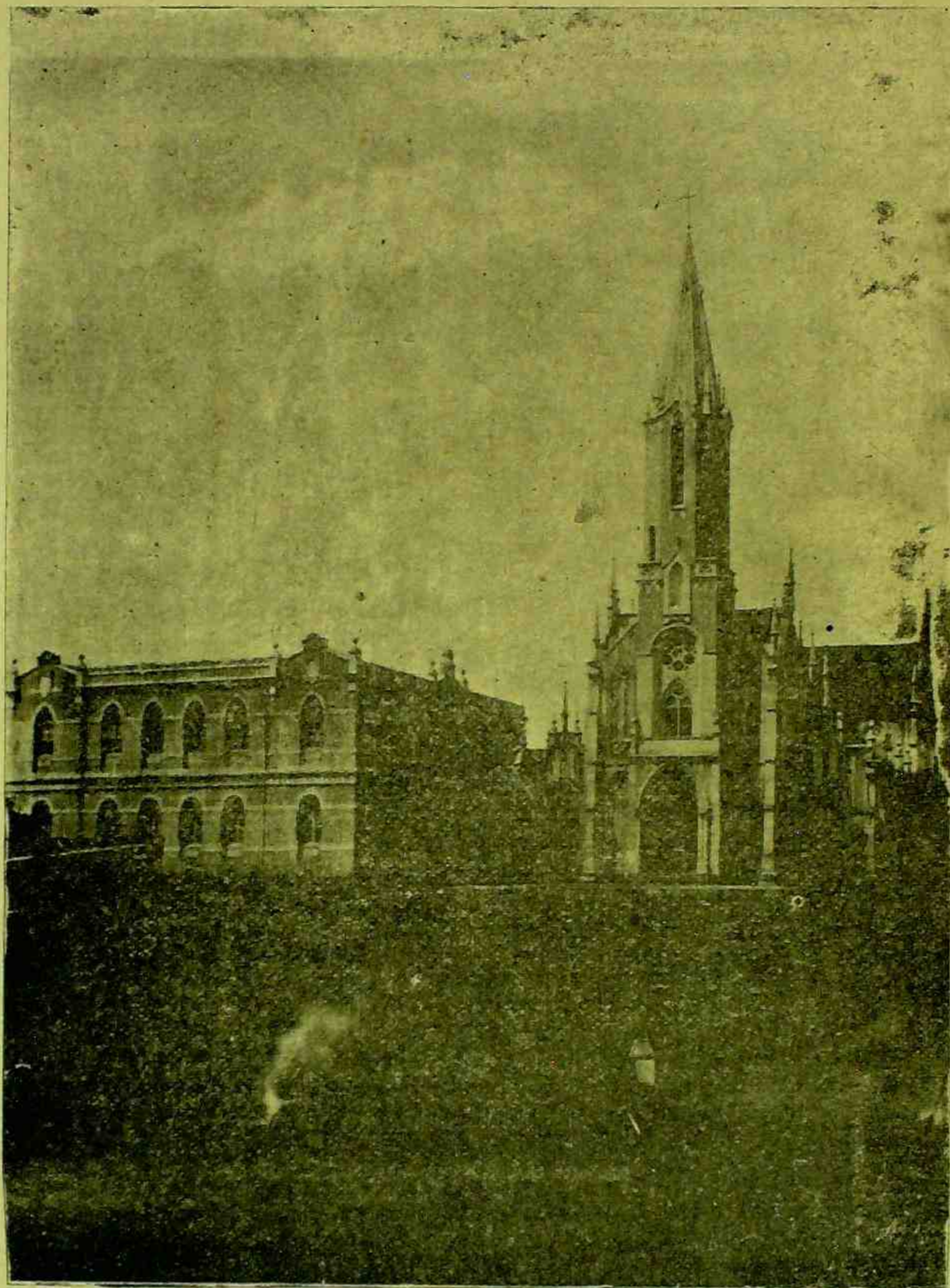
—E' exacto; mas seria preferivel que não o repetisse.

—Mas, quem póde impôr silencio a uma mulher tagarella?

—Paulo, meu filho; deixa que assim te chame, embora não tenha muitos annos mais de que tu, desejo que fales. Este coração retrahido deve soffrer muito. Não é por simples curiosidade que te faço perguntas sinão pelo mais vivo interesse... Desde quando amas a Martha?

—Desde toda a vida! exclamou o dr. com vehemencia.

Continúa.



Galeria mariana

Gravado nº. 3.

SANCTUÁRIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
DE POUSO ALEGRE (MINAS)
E RESIDÊNCIA DOS PP. MISSIONÁRIOS



O ENSINO RELIGIOSO E MORAL.

V.

(Conclusão)

Vamos terminar o estudo que temos feito da necessidade do ensino religioso e moral, para uma boa e verdadeira « educação », com algumas considerações relativas à elevação do nível intellectual das mulheres.

Muito se tem feito nos tempos modernos nesse sentido.

E, tudo quanto se fizer ainda para augmentar a dignidade da mulher, assegurar a sua influencia no seio da familia, e melhorar sua condição social, será muito louvavel e decorrerá do proprio espirito do Christianism.

A Igreja, quer nos tempos antigos, quer nos tempos modernos, jamais deixou de favorecer a fundação de piedosas Congregações de mulheres, que se dedicaram especialmente à instrucção e educação das jovens.

E quem, a não ser completamente injusto e ingrato, desconhecerá os relevantes serviços em tão ardua e delicada missão prestados pelas Ursulinas, Dominicanas, Religiosas do Sagrado Coração e tantas outras phalanges religiosas?

Não serão, na verdade, taes serviços prestados com tanto zelo, talento, piedade, sabedoria e experiencia consummada—uma refutação real, viva, da injusta accusação feita á Igreja, por seus inimigos, de ser favoravel á ignorancia da mulher?

A instrucção das mulheres, modernamente, se tornou em toda a parte o pensamento, a preocupação, não só dos governos como dos particulares.

Das escolas primarias, em grande numero, se passou a fundar escolas ou collegios de ensino secundario, e por fim se chegou ao ensino superior.

Na Russia, existem desde 1855 lyceus para moças; na Inglaterra, em 1869, foram as mulheres auctorizadas a exames dos dous grãos de ensino perante a Universidade de Londres; em 1872, em Bareilly, na India, foi installada uma escola de medicina para mulheres, e dous annos mais tarde outra em Londres; as Universidades russas, na mesma época contavam perto de duzentas moças entre os estudantes de medicina; nu-

merosos cursos tambem foram abertos na Allemanha, Italia, Belgica, Suissa.

Na America do Norte são numerosos os estabelecimentos de ensino secundario, e superior, e ha a co-educação de alumnos de um e de outro sexo.

Entre nós já existem alumnas matriculadas nas Faculdades de Direito, de Medicina, de Engenharia—e já se contam algumas diplomadas.

Devemos assignalar, porém, sem que isso importe a condemnação do principio do desenvolvimento da instrucção da mulher, os perigos e inconvenientes que d'elle podem decorrer.

O excessivo cultivo das artes de ornato, por exemplo, não acabará produzindo uma multidão de mulheres frivolas, incapazes de comprehender seus deveres de futuras esposas e mães?

Não haverá nos programmas de ensino um exaggero tal, que chega a falsear sua propria educação intellectual, e a romper o equilibrio de suas faculdades?

Não será verdade que o accrescimento de sua cultura scientifica fez surgir com a denominação de «Feminismo» reivindicações sociaes insensatas? Não haverá muitas que, se esquecendo do seu sexo, querem representar na sociedade o papel de homens?

Mas, sobretudo, o que mais devemos receiar é a tendencia da mulher para a irreligião. Ainda neste terreno testemunhamos a lucta entre a religião e o livre pensamento.

E, portanto, dever dos paes tambem, na educação de suas filhas, dar a maxima importancia ao ensino religioso. Só uma forte educação religiosa, a par de um ensino litterario e scientifico o mais aperfeiçoado, pôde impedir a impiedade da mulher e habilital a para a vida social-actual.

J.*** B.***



Dinheiro de S. Pedro.

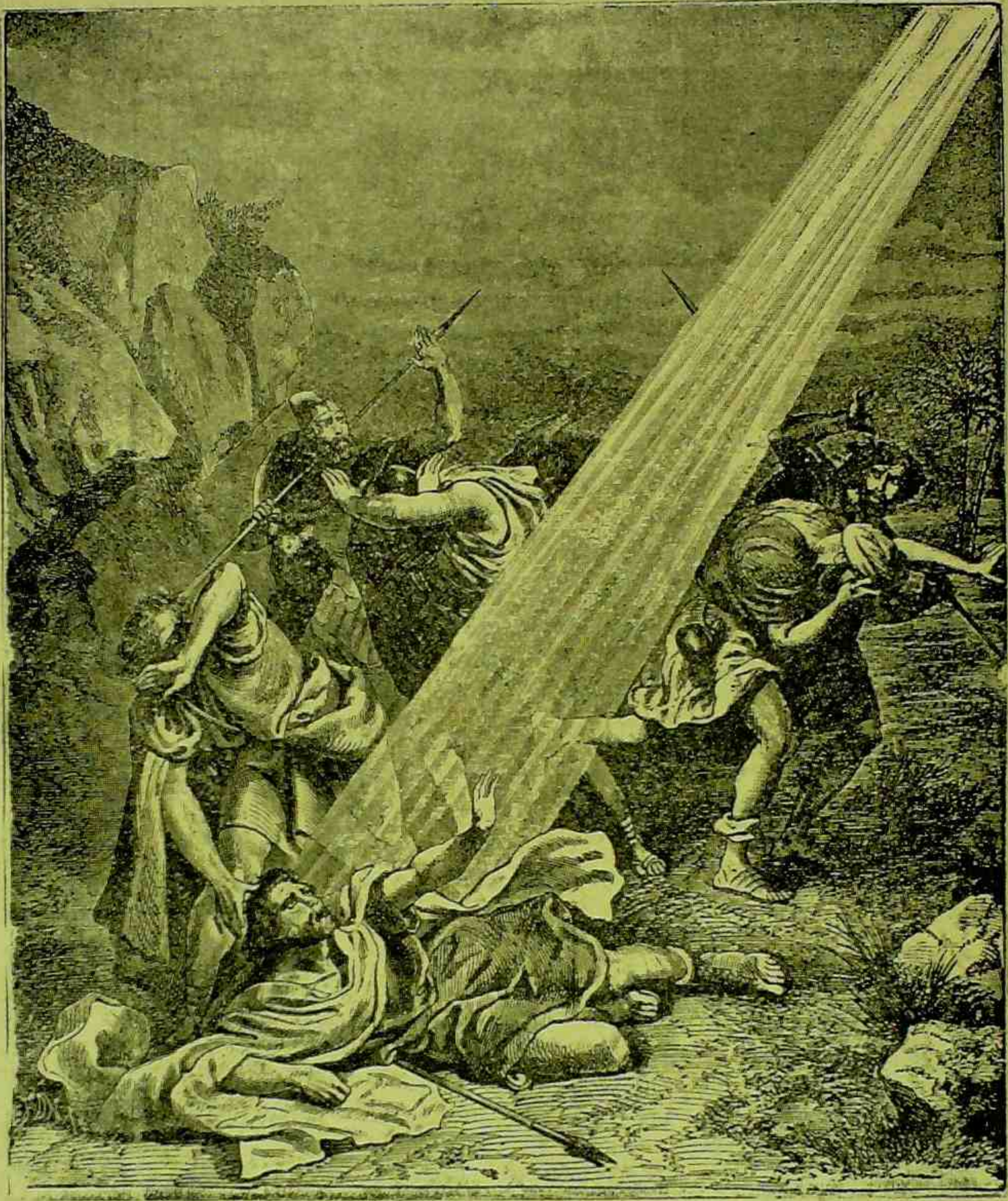
Quem dá ao Papa empresta a Deus.

Mons. de Ségur.

Somma anterior 446\$200.

Subscrições semanaes. — Na caixa do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria 40\$000.

Somma 486\$200.



Conversão de S. Paulo.

(25 de Janeiro.)



MOVIMENTO RELIGIOSO.

Faxina.

O Apostolado da Oração em tão bôa hora installado nesta cidade da Faxina pelo seu incansavel e benemerito pro-vigario, Rvmo. Monsenhor Agnello José de Moraes está já dando noberrimos fructos de piedade e de salvação. E' certo que foi hontem o dia em que foi fundado, pois conta apenas dois mezes de existencia, mas como a terra em que foi plantado, que é a alma do povo faxinense, é bôa, é optima, é por isso que a arvore, embora pequena, cresceu rapidamente apresentando agora por entre ramos viçosos e elegantes os seus sazoados e variados fructos. Na primeira sexta feira do mez do passado Dezembro foram apenas sesenta as pessoas que se aproximaram da sagrada meza eucharistica, neste corrente mez de Janeiro ultrapassou o bello numero de 120.

Como é bello o resurgir da fé do povo de Faxina! Como era simplesmente edificante vêr no dia 5 do fluente na sua vasta e elegante Matriz aquelles 12 Zeladores e 18 Zeladoras todas vestidas de preto ostentando orgulhosos nos seus peitos as insignas de sua nova dignidade, e acompanhadas dos seus zelados, prostrarem-se genuflexos diante do altar santo e receber com tamanha edificação o Pão dos Anjos que dá vida ao mundo!

Tenho para mim que naquelle dia o bello Anjo de Faxina, extendendo suas doiradas azas, iria offerecer ao dulcissimo Coração de Jesus os corações de este bom povo, que apesar de varias e de ingentes difficuldades, tem sabido consevar sempre firme e inabalavel sua fé, qual robusto carvalho no meic de furiosa e desencadeada tempestade.

E note se que os zeladores e zeladoras acima nomeadas são todas pessoas distinctissimas que formam o escól de nossa melhor sociedade. Entre os primeiros avultam os Illmos Sres. Lucas Ferraz de Camargo, correcto intendente municipal, Dr. Joaquim Rodrigues Villares, provecto advogado do nosso foro e indigitado pelo supremo governo do Estado para exercer nesta cidade o cargo de delegado de policia; o Dr. Eurico Monteiro, illustre vereador, e os proprietarios e conceituados negociantes José Oliveira Ramos, Cantidio das Neves Pereira, João Ferrari e José Prestes da Silva.

Estes dados eloquentes provam com esmagadora eloquencia que o povo da Faxina é profundamente religioso e que a fama que vingou de descrente é descabida e injusta. Prosigamos porém. No curto lapso de tempo de trinta dias o illustre pro vigario da Faxina, coadjuvado pelo Rvmo. P. José Beltrão, da Congregação dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria, confessaram mais de 300 pessoas, revalidaram acima de 20 casamentos, realizados apenas no cartorio civil, baptizaram duas crianças de 6 e 7 annos, sendo uma dellas de familia protestante e levaram o pão da doutrina ás freguezias de Lavrinhas, Ribeirão Branco, Nossa Senhora do Belém das Brotas e outras longinquas Capellas da Parochia.

Mais outro dado que nos prova exuberantemente a fé e a religião de este povo. No dia 3

do corrente deixou de existir o popular e apreciadissimo Coronel Amantino.

Era um vulto politico desta comarca, e na vizinha população de Lavrinhas sua influencia era completa e decisiva. Pois bem; nas derradeiras horas de sua existencia chamou pelo sacerdote catholico que lhe administrou os sacramentos da Igreja, morrendo na paz e osculo do Senhor. O enterro foi um esplendido attestado de sua fé e mais um triumpho moral para a causa de nossa Santa Religião.

Tendo em mira embellezar a matriz de Faxina, Mons. Agnello, cujo zelo pelas coisas sagradas é demasiado conhecido pela suprema auctoridade da Diocese, acabou de reformar as duas capellas de Nossa Senhora e de São Sebastião, mandou pintar os altares de Nossa Senhora das Dôres e do Coração de Jesus e comprou em S. Paulo diversos paramentos sagrados, de modo a ficar a matriz de esta cidade um verdadeiro mimo podendo figurar com garbo entre as parochias mais religiosas do nosso florescente e adeantado Estado paulista.

Para conseguir esse fim, a fé e a religiosidade de varios cidadãos faxinenses depositaram na mão do emerito sacerdote diversas quantias, que bem merecem serem publicadas, para honra do bom povo de Faxina. A illustrissima Senhora D^a. Antonia Ferreira Prestes, offerrou 400\$000 réis para embellezamento do altar de Nossa Senhora das Dôres; o distincto advogado Dr. Antonio Nogueira da Gama 100\$000 para a compra de um paramento sagrado; o illustre Coronel Augusto Piedade 60\$000 para a aquisição de uma capa pluvial, o Apostolado da Oração a quantia sufficiente para a reforma completa e elegante do altar do seu orago e o povo todo sem distincção de credos politicos perto de 800\$000 para possuir a sagrada imagem de Nosso Senhor Crucificado na sala do Jury desta cidade.

Mas dessa festa, Sr. Redactor, que promette deixar um sulco profundo de fé e de religião no coração deste povo, fallarei a V. Rvma. em outra correspondencia que, *Deo volente não demorará.*

Faxina, 6-1-06.

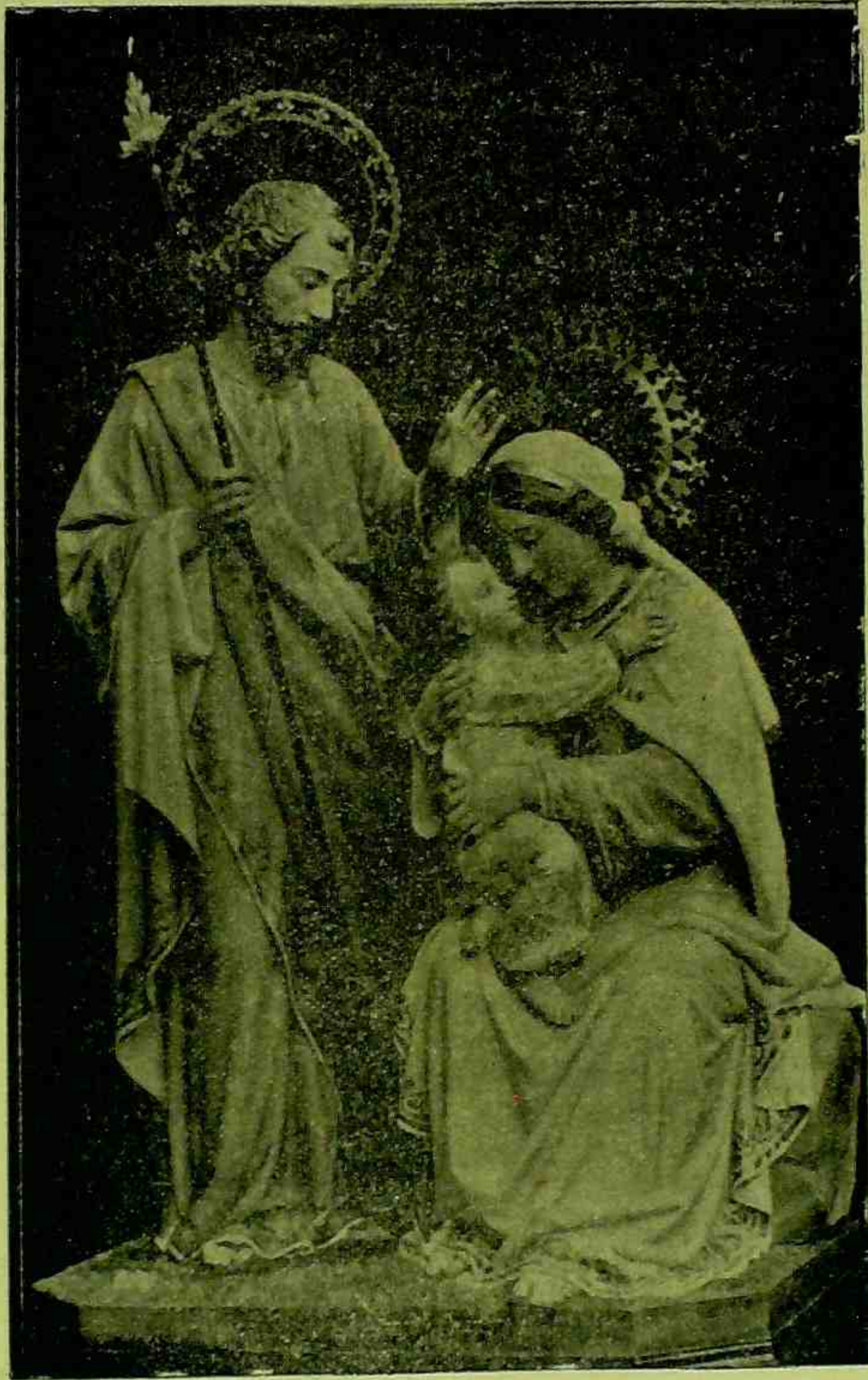
Fidus.



Aviso aos nossos assignantes.

Recommendamos encarecidamente aos Rvmos. Vigarios, Srs. Correspondentes, assignantes e amigos, o activo viajante desta folha, Illmo. sr. Antonio Martin que vae percorrer em serviço da mesma, as cidades de Botucatú, S. Manoel, Lençoes, Baurú, Avaré, Cerqueira Cesar, Boituva, Tatuhy, Itapetininga, Rodovallho e Mayrink.

E' o sr. Antonio Martin um moço de toda confiança e esperamos que os nossos correspondentes e assignantes o receberão com benevolencia, favor pelo qual ficamos-lhes desde já summamente agradecidos.



Sagrada Familia.

GRUPO DE UM EXIMIO ESCULTOR HESPANHOL.



Chronica Nacional

S. PAULO.

Rvmo. P. Serrat.—Mal publicára a imprensa da Capital o fallecimento do illustre Superior Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, favor que sinceramente agradecemos, apressaram-se numerosissimos amigos a manifestar-nos os sentimentos de pezar que a infausta noticia causou a seu coração, associando-se caridoseamente a nossa dôr.

Muitos vieram pessoalmente, sendo os primeiros nosso amadissimo Prelado diocesano Exmo. Sr Bispo Conde D. José Camargo Barros, e seu dignissimo Pro-vigario Geral, Monsenhor José Marcondes Homem de Mello com seu virtuoso Coadjutor Rvmo. P. Cantallupi, as diversas Comunidades Religiosas da Capital, e outras muitas pessoas particulares. Dos membros do Illmo. e Rvmo. Cabido Cathedral, do Illmo Sr. Vigario Geral Conego Reimão, e do Clero secular e regular receberam-se numerosas e sentidas cartas de pesame, nas quaes manifestavam nos sua dedicação e caridade, dando-nos conta das missas que em suffragio da alma do illustre extincto espontaneamente celebraram.

A missa de 7º. dia cantada na segunda feira passada pelo Rvmo. P. Zacarias Iglesias, Superior da quasi Provincia Argentina-Brasil, viu-se muito concorrida e honrada com a presença de diversas Communidades Religiosas, os Rvmos. PP. Capuchinhos e Salesianos etc. etc., e de distinctos cavalheiros que nos honram com sua amizade. A Archiconfraria se fez representar dignamente em muitos dos seus membros e em avultado numero de Directores e Directoras.

Na impossibilidade absoluta de publicar seus nomes, hypothecamos a todas e a cada uma dessas caridosas almas nosso mais sincero e cordial agradecimento.

Os funeraes solemnes celebrarseão no dia 30º. do que oportunamente procuraremos informar aos nossos leitores.

Archiconfraria.—Domingo proximo deve ter lugar a função mensal e a reunião dos srs. Directores.

Archiconfrades. — Quarta-feira proxima ás 7 horas rezar-se á a missa dos estatutos pela alma da fallecida archiconfrade d. Bernardina de Oliveira.

Celebrou-se tambem na terça feira passada uma missa em suffragio da alma da archiconfrade d. Anna Franco.

Filhas de Maria.—Hoje, domingo 21, as Filhas de Maria tem sua missa e communhão

geral na sua capella propria ás 8 horas em honra de sua padroeira Santa Ignez.

Corte de S. José.—Temos a satisfação de communicar aos devotos do glorioso Patriarcha, que o Exmo. sr. Bispo Diocesano dignou-se aprovar, e com immenso prazer, o estabelecimento canonico da Côte de S. José neste Sanctuario.

Approvamos e abençoamos para que nasça, cresça e produza os seus fructos.

S. Paulo, 17—Janeiro—1906.

† José, Bispo Diocesano.

Foi tanto do agrado de Sua Excia. Rvma. que escolheu para si o dia 19 de cada mez, figurando naturalmente como Presidente Honorario.

Rvmo. P. Iglesias.—A bordo do *Jupiter* seguiu no dia 16 do corrente para Corytiba. Sua Rvma. pretende regressar brevemente.

Rvmo. Conego Ribas.—Chegaram já as Bullas de Roma que nomeam coneago cathedratico a este distincto sacerdote. Hoje deve tomar posse da sua graça; agradecemos o convite.—*Ad multos annos.*

Exmo. sr. Conselheiro Duarte de Azevedo.—Mais um anno de utilissima existencia completou no dia 16 este illustre e venerando ancião, abalizado athleta da causa catholica e director do *S. Paulo*, cuja intelligencia fulgura ainda os resplendores da mocidade. Em prova de affecto e dedicação o corpo de redactores e colaboradores do jornal e numerosos amigos collocaram na sala da redacção o retrato de S. Excia. Bem merecido. Associamo-nos aos collegas.

O Crucifixo.—Hoje é a religiosa cidade de Itatiba que associa-se jubilosa ao movimento religioso dos diversos Jurys do Estado levando tambem a sua presidencia a imagem de Jesus Crucificado.

—Tambem nesta Capital na sessão do dia 16, no tribunal do jury e em nome dos jurados o dr. Tullio de Campos requereu ao dr. Urbano Marcondes que fosse collocada naquella sala a imagem de Christo.

Circulo S. José, de Santos.—Aliado á *Federação Catholica de S. Paulo*, foi deffinitivamente organizada da maneira seguinte: Manuel Teixeira Chaves, presidente; Manoel A. de Oliveira Couto, vice presidente; Manoel Fernandes Junior, secretario e Manoel Macario da Silva, thesoureiro.

Campinas. — Na matriz da Santa Cruz desta florescente cidade realizou-se no dia 14 a installação da «União Catholica Santo Agostinho.»

Mil parabens e mil prosperidades.

Belém do Descalvado.—Eis o movimento religioso desta importante Parochia durante o anno de 1905: Baptisados 977; Communhões 12.264; Casamentos 170; Viaticos 35; Ungidos 58; Encomendações 255.

Para o grande progresso espiritual desta Parochia, cooperaram extraordinariamente os virtuosos e illustrados Missionarios do Immaculado Coração de Maria, que, só durante as missões, ministraram a Sagrada Communhão a cinco mil pessoas e fizeram trinta casamentos de pessoas que, ou eram só unidas pelo contracto civil, ou viviam amasiadas.

O «Externato da Immaculada Conceição» terminou o seu primeiro anno lectivo com um grande numero de alumnas, que, nos exames patentearam grande adiantamento: foram, pois, realizadas as esperanças que todos tinham na aptidão da Irmã Directora e mais professoras, Religiosas Franciscanas. As aulas de Catechismo da Matriz e do «Externato» tiveram um numero consideravel de alumnas e de alumnos. Já ha alguns catechistas que estão auxiliando ao Vigario no ensino do Catechismo.

O Apostolado da Oração continua a fazer um bem immenso á parochia, pois tem 30 Zeladoras, 14 Zeladores e 1300 associados que recebem com frequencia a Eucharistia. Embora de recente fundação, já tem oitenta irmãos a Ordem Terceira de S. Francisco. Nas primeiras sextas-feiras de cada mez, além da communhão geral, ha a exposição solenne do SS. Sacramento durante o dia inteiro, sendo feita a guarda de honra pelas Zeladoras e Zeladores do «Apostolado», pelos Irmãos do S. S. Sacramento e pelos Irmãos da Irmandade do Rosario.

Bandeiras do Divino.—Por ordem do exmo. remo. Sr Bispo Diocesano, communico aos revmos. vigarios, ás auctoridades civis e ás familias catholicas o que está determinado em relação ás bandeiras do Divino Espirito Santo, que andam tirando esmolas, é o seguinte:

1.º Nenhuma bandeira de Divino póde pedir esmolas fóra dos limites da propria parochia;

2.º Nenhuma bandeira de Divino pode pedir esmola sem licença *por escripto* do vigario da propria parochia a quem ha de prestar contas das esmolas angariadas.

3.º Como suppõe-se que, em cada parochia, a letra do vigario proprio é bem conhecida, facilmente se evitarão abusos.

4.º Os revmos. vigarios publiquem em suas matrizes estas determinações e façam apprehender as bandeiras de parochias extranhas, que esmola rem em suas parochias.

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1906.

Conego *Julio Marcondes*, secretario do Bispado.

Taubaté.—A directoria do Centro de Operarios Catholicos ficou assim constituída: Presidente, Antonio Correa Gomes; Vice-presidente José Hottem; 1.º Secretario, Seraphim Neves Correa Silva; 2.º Secretario, João Fava Netto; Thesoureira, João Augusto Ribeiro; Conselho, Benedicto Antonio Ramos, José Teixeira Junior, Antonio José de Oliveira Cesar, Jeronymo das Chagas Lima, João Baptista dos Santos e José Albino dos Santos Silva.

Camara municipal.—Sob a presidencia do sr. Getulio Monteiro, secretariado pelos srs. Gomes Cardim e Sampaio Vianna, realisou-se no dia 8 a primeira sessão ordinaria do corrente mez.

Compareceram todos os vereadores, excepto o sr. Nicoláu Baruel, que se acha ausente.

Depois de lida e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior, procedeu se á eleição da mesa, prefeito, vice-prefeito e commissões, que tem de servir durante o corrente anno, dando o seguinte resultado:

Presidente, o sr. Getulio Monteiro; vice-presidente, o sr. Corrêa Dias; prefeito, o sr. Antonio Prado; vice-prefeito, o sr. Asdrubal do Nascimento; primerio secretario, o sr. Gomes Cardim; segundo secretario, o sr. Sampaio Vianna.

Commissões:—justiça, os srs. Horta Junior Piza e Almeida e Candido Motta; finanças, os srs. Raymundo Duprat, Nicoláu Baruel e Carlos Garcia; obras, os srs. Urbano Azevedo, Asdrubal do Nascimento e Goulart Penteado; hygiene, os srs. Horta Junior, J. Amarante e Celso Garcia.

O sr. Carlos Garcia pediu a palavra, declarando renunciar o logar para o qual fóra eleito.

A camara por proposta do sr. Candido Motta, ouvida a respeito, não concordou com a resolução daquelle vereador.

MINAS GERAES

Exmo. D. Nery e o Rvmo. P. Serrat.—Como prova da alta affeição que o illustre Prelado de Pouso Alegre votava ao extinto Superior Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, dignou se Pontificar nos solemnissimos funeraes celebrados pela Communidade de Missionarios daquelle cidade, e promover a assistencia dos fiéis concedendo 50 dias de indulgencia. Gratissimos.

RIO DE JANEIRO

Eminentissimo Cardeal.—Na ultima reunião celebrada pela commissão das obras da Cathedral, tratou se da brilhante recepção com que os fluminenses querem patentear a seu amado Pastor o affecto que lhe consagram: promette ser magnifica.

CHRONICA EXTRANGEIRA

HESPAÑHA

Affonso XIII na historia — De viagem para a Allemanha demorou-se Affonso XIII dois dias em Paris e foi visitar inesperadamente dois conventos das religiosas Assumpcionistas, as quaes muitas vezes na sua infancia visitara em Madrid. Pediu que lhe dessem escripto o cumprimento que lhe fizera uma das alumnas, para o ler a sua mãe; e como nelle alludiam aos seus entepassados, desejando-lhe fama e venturas ainda maiores, Affonso XIII, agradecendo respondeu: «O que eu desejo e quero que me desejeis é, que a historia me chame simplesmente — *Affonso o Bom*.

Para os philanthropos. — Tomamos do *Liberal*, de Jaen: Estava doente com bexigas negras uma menina, filha de paes opulentos, mas decahidos em extrema penuria. Foi uma noite visitada um sacerdote, fez lhe na frente o signal da cruz, conchegou lhe na almofada a cabecinha e acariciando a despediu-se.

No dia seguinte encontraram debaixo do travesseiro da menina 100 *pesetas* e na pharmacia os medicamentos pagos de ante-mão pela mysteriosa visita. *El Liberal*, renegando esta vez o seu anticlericalismo, desvendou o segredo e revelou o nome do sacerdote, que era D. Salvador Castellote y Pinazo, bispo de Jaen.

Outro philanthropo. — O exmo. sr Bispo de Madrid, eleito Arcebispo de Valença, escreveu uma carta ao sr. Presidente da Associação da Imprensa daquella cidade, enviando-lhe 2.000 *pesetas*, para resgatar as roupas de abrigo que houver nas casas de penhores.

Ainda mais philanthropos. — Acaba de fallecer o Exmo. sr. D. José de Esperanza y Sola, antigo Secretario Geral do Conselho de Estado, e legou ás Conferencias de S. Vicente de Paulo a quantia de 20.000 duros ou seja 100 000 *pesetas*!!! Oh! esses philanthropos carolas... Imitae os, philanthropos livre pensadores.

O dinheiro das Bullas. — O exmo. sr. Arcebispo de Tarragona, distribuiu entre os estabelecimentos de beneficencia daquella diocese a somma de 3.704'55 *pesetas* procedentes das esportulas do Indulto quadregesimal de 1904.

Os fructos das obras de Tolstol.

José Chueca entregou-se á leitura do escriptor russo, cujas obras estão saturadas de veneno. A leitura do romance *A verdadeira vida* virou lhe por completo o cerebro. Precipitadamente levantou se do leito envolvido em um cobertor, a gritar que queria fallar com os sabios para ensinar lhes a verdade que só elle chegara a conhecer.

Seguraram n'ó as pessoas de sua casa e conseguiram acalmal o.

No dia seguinte soffreu novo ataque, e burlando a vigilancia da familia, atirou se em trajas menores a correr velozmente pelas ruas, sendo assegurado pela policia, e depois de vestilo decentemente numa loja, puzeram n'ó em logar seguro.

Aprehendam os *sabios* de por cá que nas obras de Tolstoi querem ver um segundo evangelho.

FRANÇA

Obras de fé — Existe em Lyon fazem 65 annos a chamada «Obra dos Hospitalarios veladores» os quaes passam as noites nos hospitaes e nas casas particulares a tratar dos doentes. Durante o anno passado, velaram 2.452 socios a 325 doentes nos hospitaes, mais de 400 nos domicilios particulares, proporcionando-lhes de envolta com o socorro corporal, os confortos da Religião. Aos Domingos e dias santificados vão procurar aos anciãos a suas proprias casas para acompanhal os á Egreja, afim de satisfazerem o preceito religioso.

Mais obras de fé. — Em Limoges está fundada a «Obra das mães christãs operarias», as quaes, depois de sahirem das officinas do trabalho, reúnem-se para occupar-se das familias pobres, visitando as, auxiliando-as, e esmolando de porta em porta em beneficio dellas.

Quantos actos de heroismo practicados por estas almas generosas ficarão sepultados no desconhecimento humano..., mas nenhum o ficara deante de Deus.

Quasi propheta... — O seria M. Windhorst, quando interrogado a respeito da orientação dos catholicos da França: E' respondeu, a mais desacertada que póle ser: dão de mão á mais poderosa alavanca, á melhor das armas.

Quando lhes secularisaram as escolas, o seu primeiro e principal dever era, pôr em campo uma *imprensa formidavel*. Com

ella em quatro annos conquistavam a opiniao publica a seu favor e levavam os seus regimentos á victoria: senhores assim do terreno, restauravam as suas escolas e desenvolviam a vontade outras empresas beneficicas e patrioticas Não o fizeram, cometeram um erro fatal!— Aproveitemos, catholicos, a licção.

ROMA

Cardeal Arcoverde.— No consistorio publico no dia 14 do passado Dezembro, S. Santidade poz o anuel cardinalicio ao Emmo. Cardeal Arcoverde e assignou a Sua Eminencia o titulo de Presbytero dos Santos Bonifacio e Aleixo.

D. Sixto Albano.— No Consistorio secreto no mesmo dia S. Santidade, admittindo a renuncia que o zeloso Prelado de S. Luiz do Maranhão fez de seu bispado, assignou-lhe o titular de Betsaida.

Bispado de Piauhv.— Foi tambem no mesmo Consistorio nomeado Bispo de Piauhv, Mons. Joaquim Antonio de Almeida, Vigario Geral e professor de theologia moral da Diocese de Parahyba.

ALLEMANHA

Allocução de Guilherme II.— Eis segundo o Lokalanzeiger a allocução que pronunciou Guilherme II no Castello deante do altar na occasião do juramento solemne das reclutas na presença de Affonso XIII da Hespanha.

«Soldados: Eis o altar sobre o qual se levanta a cruz, symbolo de todos os christãos. Como christãos acabais de prestar juramento de fidelidade á bandeira, e eu desejo e espero que o juramento que acabais de prestar perante o altar santo nunca se apague de vossa memoria.

Nestes solemnes momentos surge em minha alma a lembrança do episodio memoravel.

Quando o imperador Leopoldo da Austria entregou ao celebre Eugenio o bastão de marechal confiando-lhe o commando de seus exercitos, pegou o principe um crucifixo na mão e levantando o bem alto exclamou: «Este é que deve ser nosso generalissimo.»

Esses são tambem os affectos que devem palpar em vossos corações. Não que-

ro impios nem incredulos em meu exercito; quero soldados piedosos e valentes.

Ides ter o privilegio de servir nas fileiras de minhas guardas e de viver em Postdam onde cada passo que derdes recordar vos-á o grande rei-soldado, que não longe daqui, dorme seu ultimo somno, e onde haveis de encontrar em toda parte magnificas lembranças da gloriosa historia da Prussia.

Soldados, manifestae vos dignos deste grande favor por vossa diligencia no cumprimento das virtudes militares, e por vossa firme resolução de nunca abandonar a senda do temor de Deus, da fidelidade e da observancia.»

O dia primeiro de dezembro se fez no imperio allemão o recenseamento geral, que por lei deve fazer-se cada cinco annos.

Segundo a estatistica de primeiro de Novembro deste anno conta Berlim Capital do Imperio 2.053,910 habitantes.

CHINA

Um Vicariato apostolico.— De uma carta do R. P. Fr. Euzebio Bengoa, Missionario franciscano em Hantow, tomamos os seguintes dados:

«Ha neste Vicariato 21.204 christãos servidos por um Vigario Apostolico, 40 Missionarios, a metade europeus, o resto indigenas. Administraram-se durante o anno 1903 a 1904, periodo que abranche a presente conta, 932 baptismos de adultos 848 de crianças; 652 chrismas, 26.135 confissões de devoção, 11,630 annuaes, 34.375 communhões de devoção, 10.135 annuaes, 145 casamentos, 730 extremas unções. Pregaram-se 4 242 sermões aos fiéis, e 4 507 aos infieis.

Baptisaram-se in *articulo mortis* 4.668 filhos de pagãos, 674 recolhidos, 1.148 alimentados. Morreram, dos mesmos filhos dos pagãos 3 264 baptisados. Receberam instrucção religiosa nos collegios 1.128 meninos, 1,056 meninas.»

Tudo isto em um anno, e em um só Vicariato!!!



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.